



multiner

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 3º ITR 2021



multiner.com.br

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (91,8 MW)



1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021 (o “Período 3º ITR” ou “3T21”).

Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

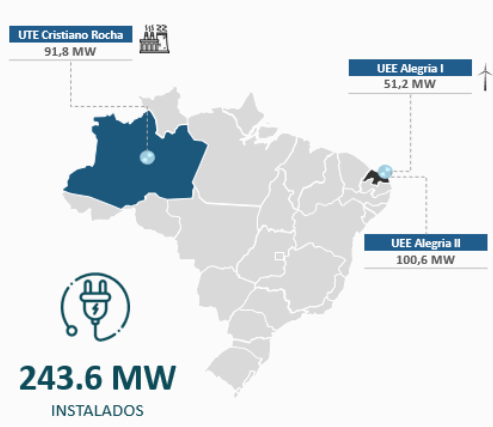
Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

2. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 243,55 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

Usina	Portfólio		
	UEE Alegria I	UEE Alegria II	UTE Cristiano Rocha
Capacidade Instalada (MW)	51.15	100.65	91.75
Matriz de Geração	Eólica	Eólica	Termelétrica
Localização	Guamaré / RN	Guamaré / RN	Manaus / AM
Participação Multiner	80%	80%	99.9%
Fabricante	Vestas	Vestas	Wärtsilä
Contrato	Eletrobrás	Eletrobrás	Amazonas GT
Início de Operação	Dez/2010	Dez/2011	Nov/2006
Prazo de Concessão	20 anos	20 anos	20 anos



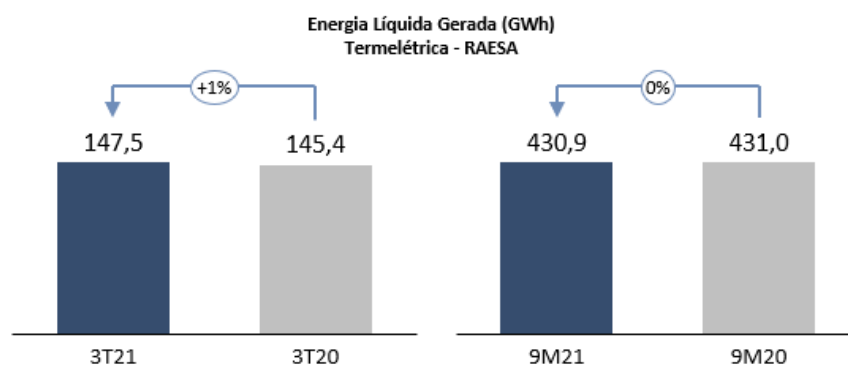
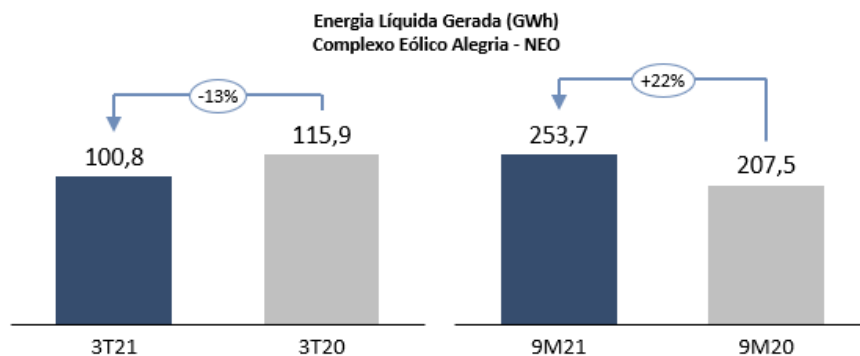
243.6 MW
INSTALADOS

O PIE (Produtor Independente de Energia) Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) proprietário da UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM possui capacidade total instalada de 91,75 MW. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte, com vigência até maio de 2025. A usina possui 05 motores Wäertsilä W18V50SG novos, com capacidade unitária de 18,35 MW. A partir de setembro de 2021, com a conclusão do processo de conversão dos motores para operação exclusiva a gás natural, a usina deixa de utilizar óleo combustível pesado como combustível secundário.

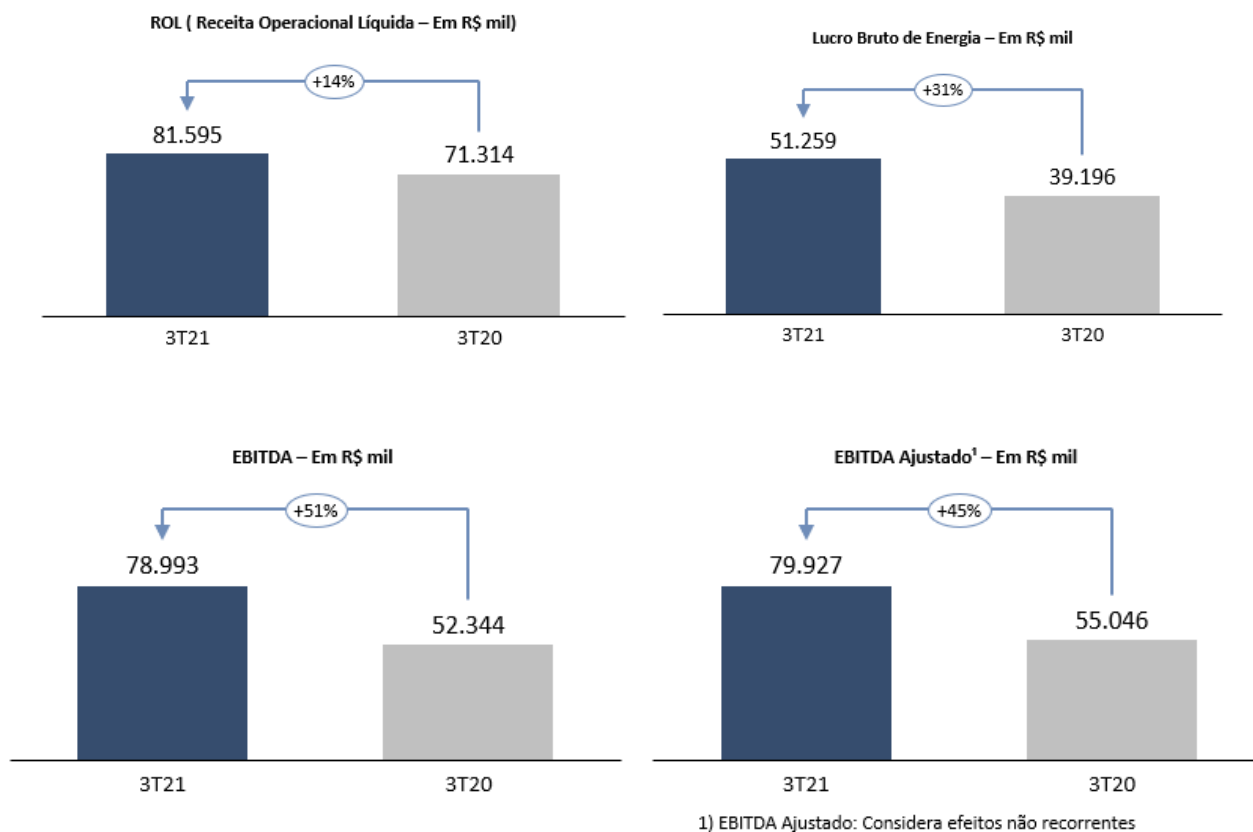
A Eólica New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

3. DESTAQUES

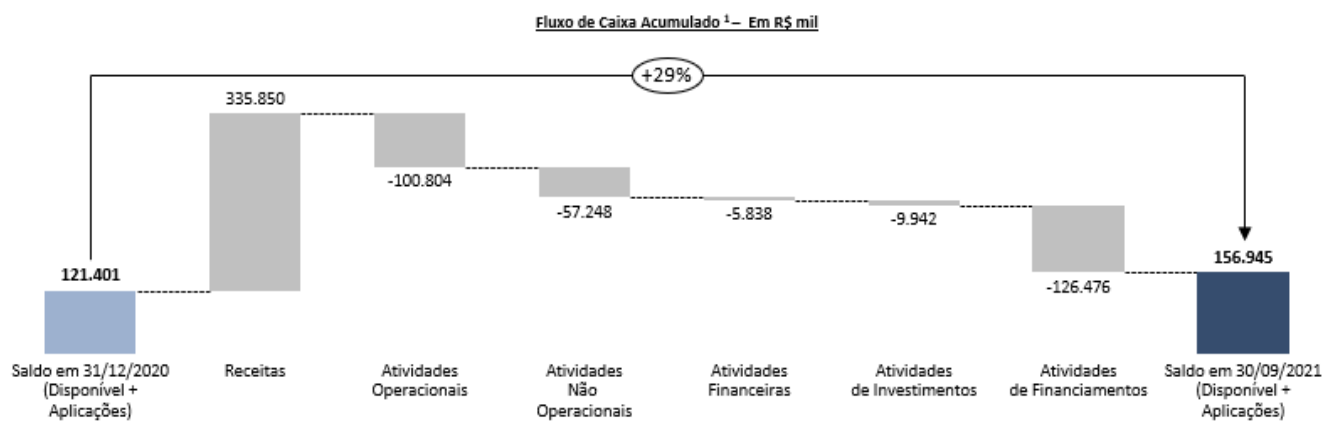
Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos através de gráficos, com comparativo trimestral ao ano anterior.



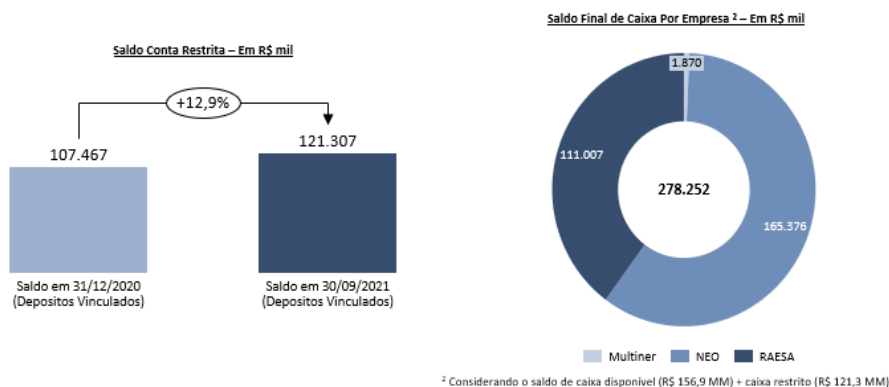
Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



Abaixo detalhamento do fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.



¹ Caixa e equivalentes de caixa (desconsiderando saldo em conta restrita)



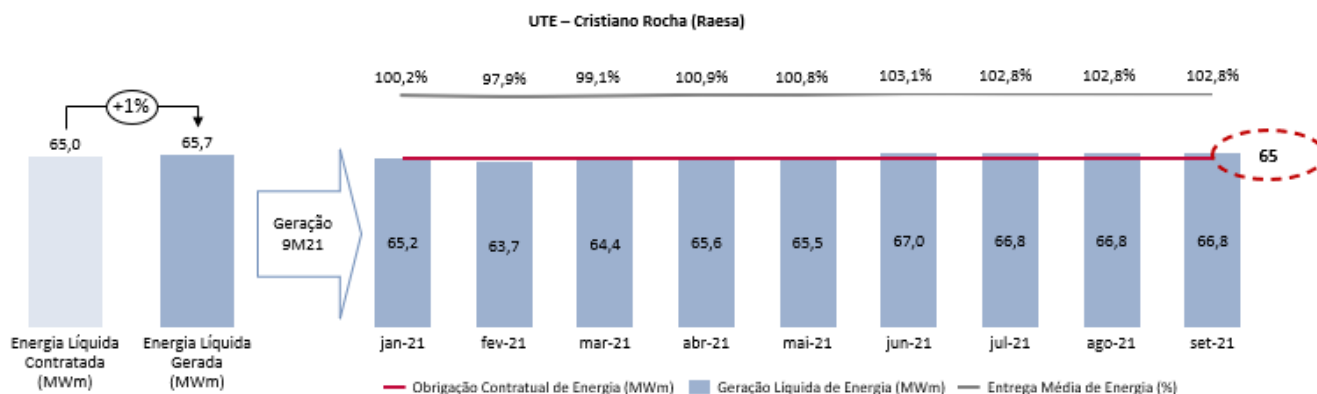
4. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

No trimestre findo em 30 de setembro de 2021, a geração média foi de 66,8 MW médios, sendo entregue 102,8% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto a Centrais Elétricas do Norte S/A - ELETRONORTE. O ótimo desempenho operacional da usina permitiu no período que o índice de atendimento ao contrato fosse superior a 100% e dentro do limite contratual de 103%.

No período acumulado de janeiro a setembro a geração média foi de 65,7 MW médios, sendo entregue 101,2% da obrigação contratual. Reforçando o ótimo desempenho operacional, no qual mesmo com a paralização de quatro unidades geradoras no decorrer do ano de 2021 para a realização da conversão dos motores para 100% a gás natural, foi possível cumprir com a totalidade do contrato. Concluído a conversão do quinto e último motor em setembro de 2021.

Atualmente a usina possui 05 motores WÄRTSILÄ W18V50SG novos, pois a contagem de horas em operação iniciou novamente do zero, assim como os motores novos que são entregues diretamente da fábrica. Houve uma melhora significativa na performance dos motores, os quais estão entregando a nova potência instalada de 18,35 MW cada um (antes a potência instalada era de 17,08 MW). Desta forma a potência total instalada da usina passou de 85,38MW para 91,75MW. O referido desempenho reflete a adequada gestão e performance da equipe operacional, assegurando de forma eficaz os controles das manutenções em meio à crise sanitária em função da COVID-19.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.

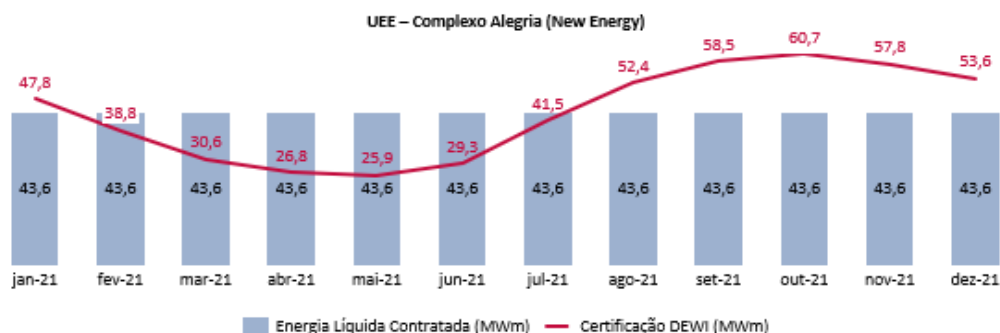


5. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

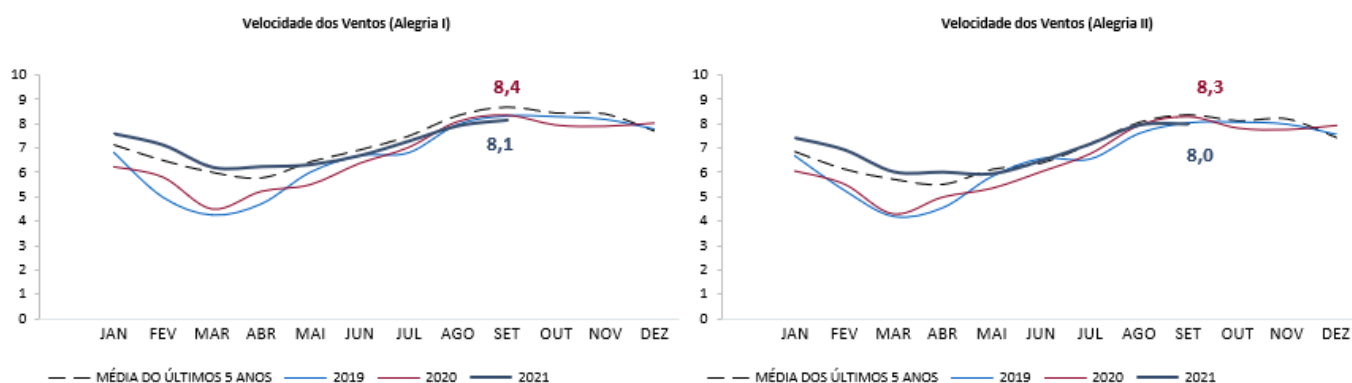
No trimestre findo em 30 de setembro de 2021, a geração do Complexo Alegria foi de 45,8 MW médios, sendo inferior em 13,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Sendo que o parque Alegria I, no período em questão, gerou 15,9 MW médios, inferior em 16,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (19,0 MW médios). Já o parque Alegria II gerou 29,7 MW médios, inferior em 11,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (33,6 MW médios).

No período acumulado de janeiro a setembro de 2021 a geração acumulada do complexo Alegria foi de 38,7 MW médios, superior em 22,9% quando comparado ao mesmo período de 2020. Sendo o parque Alegria I responsável pela geração de 13,4 MW médios e o parque Alegria II responsável por 25,4 MW médios. Sendo superior ao mesmo período do ano anterior em 18,5% e 25,3% respectivamente.

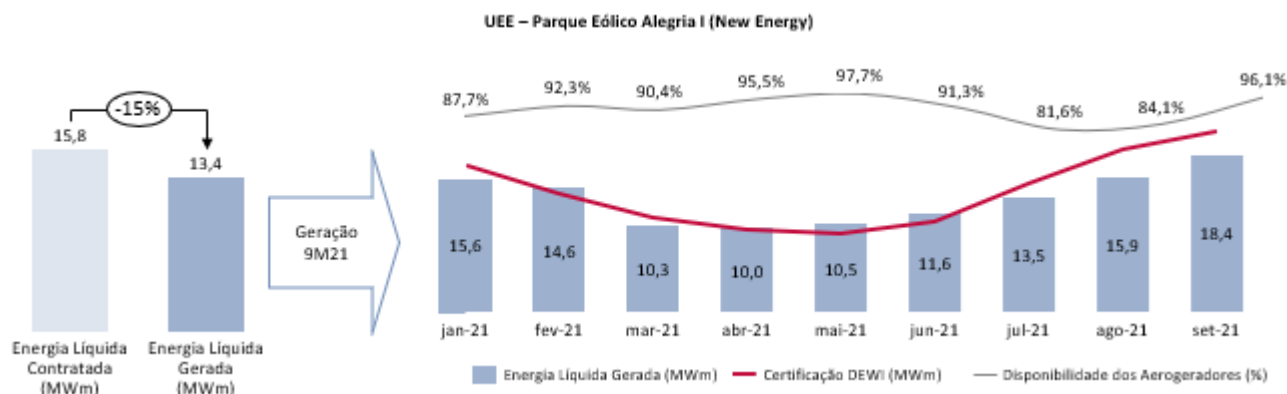
A geração do complexo Alegria está inferior em 13,1%, ou 5,1 MW médio comparado à curva DEWI (Instituto Alemão de Energia Eólica), a qual representa a geração esperada para o parque eólico Alegria, considerando o projeto, modelo de turbinas e dados históricos dos ventos por período. A geração do complexo Alegria no acumulado de nove meses está menor em 11,2%, em relação à obrigação contratual do PROINFA que é de 43,6 MW médios mensais, porém cabe ressaltar que esta média mensal do contrato não considera a sazonalidade dos ventos e sim a entrega contratual no ano, sendo mais bem aplicado na comparação da geração acumulada ao fim do exercício. Abaixo pode-se observar o gráfico onde demonstra o valor médio contratado em comparação a curva DEWI.

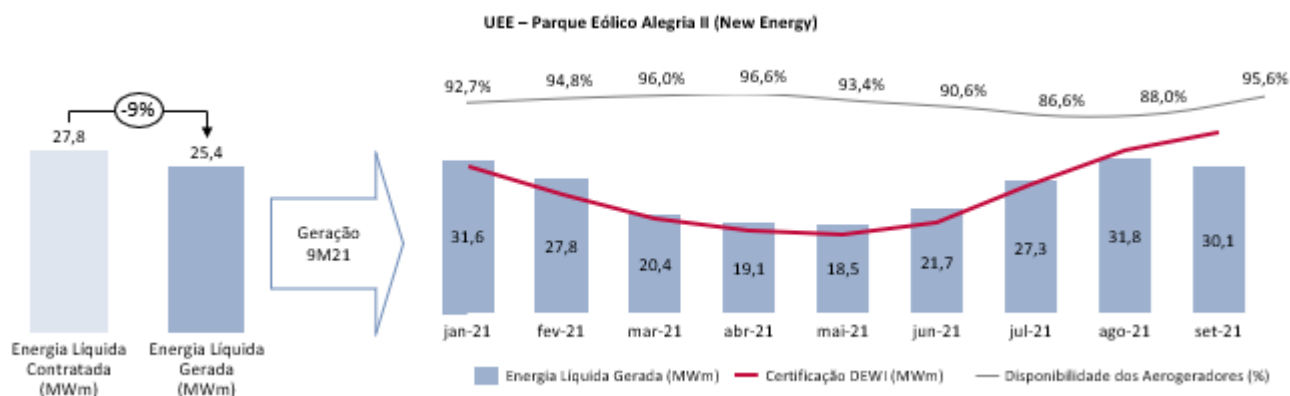


A piora na geração deve-se pela indisponibilidade provocada por falhas nas pás que causaram a interrupção das turbinas. Além da menor velocidade média dos ventos que no terceiro trimestre de 2021 alcançou 8,02 m/s, sendo inferior ao mesmo trimestre do ano anterior de 8,08 m/s. Especificamente em Alegria I, o vento médio durante o terceiro trimestre foi de 8,04 m/s vs 8,15 m/s durante o mesmo período do ano anterior. Já em Alegria II, o vento médio foi de 7,99 m/s vs 8,00 m/s durante o mesmo período do ano anterior.



Abaixo os gráficos representando a energia líquida gerada no período de nove meses de 2021:





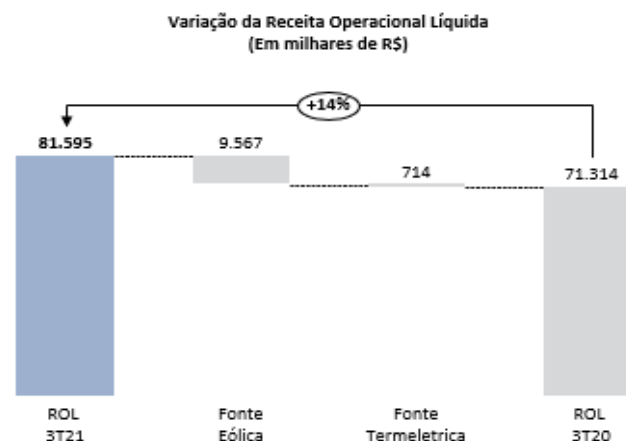
6. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita fixa	107.372	86.016	25%	305.811	255.723	20%
Receita variável	8.566	10.764	-20%	30.295	29.802	2%
Receita bruta	115.938	96.780	20%	336.106	285.525	18%
Impostos e encargos*	-22.947	-18.713	23%	-66.988	-56.102	19%
Glosa de energia	-1	-	n.a.	-173	-	n.a.
Amortização de Leasing financeiro	-11.395	-6.753	69%	-28.651	-20.262	41%
Deduções das receitas	-34.343	-25.466	35%	-95.812	-76.364	25%
Total ROL	81.595	71.314	14%	240.294	209.161	15%

* Desconto obrigado de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 81.595 mil no 3T21, sendo 14% superior à receita registrada no 3T20 de R\$ 71.314 mil. No período acumulado de nove meses a receita operacional líquida totalizou R\$ 240.294 mil sendo 15% superior ao mesmo período do ano anterior quando apresentou R\$ 209.161 mil. A melhora é decorrente do reajuste tarifário médios dos quatro contratos junto a Eletrobrás (+31,4%), juntamente ao da termelétrica ocorrido em novembro de 2020 (+24,5%) e a melhora da geração da RAESA devido a conclusão da conversão dos motores para 100% a gás natural.

A NEO é responsável por 68,6% da receita operacional líquida com R\$ 55.988 mil e a RAESA com 31,4% que corresponde a R\$ 25.607 mil.



7. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Custos de O&M	-12.930	-13.208	-2%	-39.315	-38.288	3%
Custos com Seguros	-1.129	-1.023	10%	-3.264	-3.063	7%
Custos com Pessoal e Encargos	-4.503	-3.901	15%	-13.396	-11.355	18%
Depreciação/Amortização	-9.046	-10.126	-11%	-27.194	-30.564	-11%
Amortização PPA (mais valia)	-2.711	-2.711	0%	-8.133	-8.133	0%
Demais Custos	-17	-1.149	-99%	-1.309	-3.441	-62%
Total Custos Operacionais	-30.336	-32.118	-6%	-92.611	-94.844	-2%

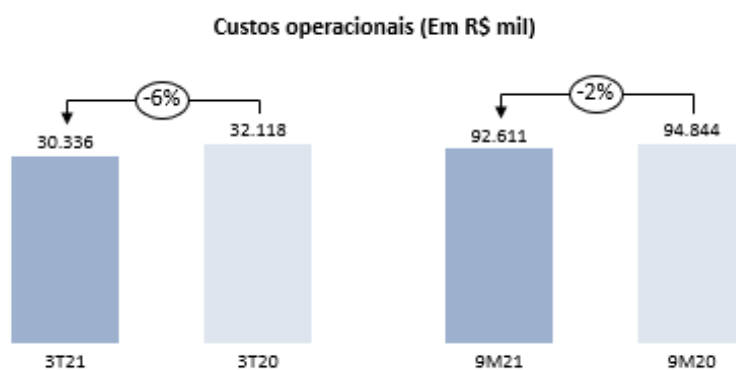
Os custos operacionais no 3T21 totalizaram R\$ 30.336 mil, apresentando redução de 6% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde os custos operacionais foram de R\$ 32.118 mil. Já no período acumulado de nove meses os custos se mantiveram estáveis com uma redução de 2%.

O custo de O&M sofreu redução no 3T21 de 15% devido a melhoria da eficiência operacional com a conversão de duas unidades geradoras para 100% gás natural neste período, além da redução do custo com aluguel de geradores junto a *Soenergy*, encerrado em abril de 2021 na controlada RAESA. Já período acumulado de nove meses houve aumento de 3% relacionado principalmente à prestação dos serviços O&M, onde o ofensor foi o contrato de operação e manutenção dos aerogeradores do Complexo Alegria. Este contrato foi estendido por mais 10 anos, até o final do PPA's (*Power Purchase Agreement*) de Alegria I e II, com possibilidade de saída mediante multa até o quinto ano.

Os custos com pessoal e encargos apresentaram aumento em reflexo das provisões de reajustes salariais e de benefícios. O reajuste negociado foi de 5,45%, utilizando como base o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), superior a inflação oficial do país o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que fechou o ano de 2020 em 4,52%.

Com relação a rubrica Depreciação/Amortização a variação diz respeito aos créditos de PIS e COFINS. Em 2021 houve reclassificação e os créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação passaram a compor o custo com depreciação. Estes valores eram controlados anteriormente como outros impostos e atualmente estão reduzindo o custo. A redução da rubrica demais custos refere-se ao impacto positivo da regularização contábil/fiscal realizada em setembro de 2021 de impostos (impostos de renda e contribuição social) de períodos anteriores.

Vale destacar a priorização na gestão eficiente de custos, onde mesmo com o aumento dos preços de bens e serviços, a Companhia vem renegociando seus contratos buscando reduzir os impactos do aumento da inflação, principalmente o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), o qual tem sido o principal ofensor dos preços.

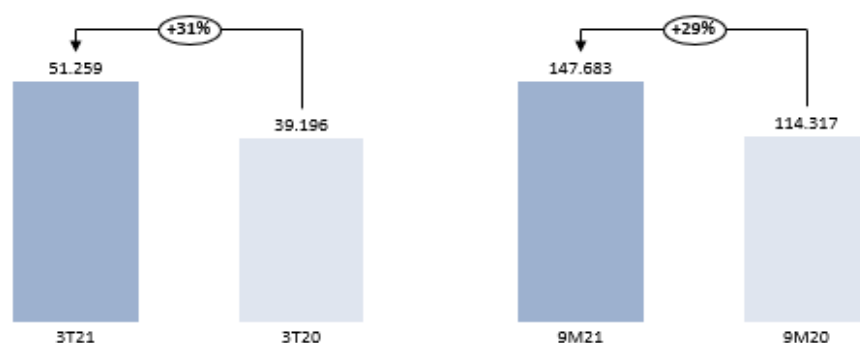


8. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Líquida	81.595	71.314	14%	240.294	209.161	15%
Custos Operacionais	-30.336	-32.118	-6%	-92.611	-94.844	-2%
Lucro Bruto	51.259	39.196	31%	147.683	114.317	29%

O lucro bruto no 3T21 totalizou R\$ 51.259 mil, sendo superior em 31% ou R\$ 12.063 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 39.196 mil. E no período acumulado totalizou 147.683 mil, superior em 29% comparado ao mesmo período do ano anterior quando obteve lucro bruto de R\$ 114.317 mil. O principal efeito positivo diz respeito a melhora na receita devido aos reajustes tarifários. Somado a gestão de redução dos custos operacionais conforme mencionado anteriormente.

Lucro bruto de energia (Em R\$ mil)



9. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Lucro ou Prejuízo	24.210	-17.832	-236%	-86.543	5.696	-1619%
Despesas/Receitas Financeiras	32.379	48.529	-33%	198.892	102.944	93%
IR/CSLL	-922	2.001	-146%	-2.765	5.443	-151%
Depreciação & Amortização	11.931	12.894	-7%	35.728	38.863	-8%
Arrendamento Mercantil	11.395	6.753	69%	28.651	20.262	41%
Equivalência Patrimonial	0	0	n.a.	1	0	n.a.
EBITDA	78.993	52.344	51%	173.964	173.207	0%
Margem EBITDA	97%	73%	n.a.	72%	83%	n.a.
Efeitos Não Recorrentes	934	2.702	-65%	39.120	-11.564	-438%
EBITDA (ajustado) *	79.927	55.046	45%	213.085	161.643	32%
Margem EBITDA (ajustada)	86%	71%	n.a.	79%	70%	n.a.

*EBITDA ajustado: Exclui efeitos não recorrentes (Multa EFD Contribuições 1T21, Ressarcimento Seguros 1T20 e Provisões Jurídicas).

O EBITDA no 3T21 totalizou R\$ 78.993 mil, sendo superior em 51% ou R\$ 26.649 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 52.344 mil). No acumulado de nove meses, o EBITDA totalizou R\$ 173.964 mil, leve crescimento de R\$ 757 mil quando comparado ao mesmo período de 2020 (R\$ 173.307 mil).

Para melhor abordagem do tema, conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

Neste contexto o EBITDA ajustado além de não considerar o resultado financeiro, impostos, amortização e depreciação dos ativos e o arrendamento financeiro (R\$ 28.651 mil em 2021 e R\$ 20.262 mil em 2020), a companhia elimina efeitos não recorrentes constantes no balanço como despesas administrativas relacionada à multa da não entrega de EFD do período compreendido entre jan/18 a mai/19, regularizado em fev/21 sem efeito caixa (R\$ 782 mil), regularização contábil em jun/21 com efeito positivo no resultado, referente terreno conforme laudo de *Impairment* (R\$ 452 mil), provisão

jurídica em jun/21 referente ao procedimento arbitral junto a Tecmon Montagens Técnicas Industriais LTDA (valor corrigido pelo IPCA totalizando R\$ 29.248 mil), baixa no estoque de itens obsoletos devido a conversão dos motores (R\$ 10.157 mil) e em 2020 pelo recebimento da indenização do sinistro por lucros cessantes à controlada RAESA devido à quebra do motor 2 e 5 (R\$ 14.266 mil), impactando positivamente o grupo de Outras Receitas/Despesas, juntamente o impacto negativo devido a regularização e revisão contábil/fiscal de impostos (R\$ 2.702 mil).

O EBITDA ajustado no 3T21 totalizou R\$ 79.927 mil, sendo superior em 45% ou R\$ 24.881 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde apresentou o valor de R\$ 55.046 mil. Já no período acumulado de nove meses totalizou R\$ 213.085 mil, superior em 32% quando comparado ao mesmo período de 2020 quando obteve R\$ 161.643 mil.

Conforme comentado anteriormente os principais aspectos positivos no resultado operacional, foram os aumentos das receitas operacionais líquidas resultante dos reajustes tarifários e o controle dos custos operacionais, além do enquadramento de RAESA na Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC Isol., relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia, sendo recebido até o momento o montante de R\$ 14.503 mil. Porém estes não foram suficientes face as despesas financeiras, que estão indexadas pelo IGP-M.

10. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Aplicação financeira	2.882	1.056	173%	5.888	4.485	31%
Bônus de adimplência	2.722	0	n.a.	8.043	3.411	136%
Juros sobre arrendamentos	3.429	2.340	47%	8.915	7.240	23%
Outras receitas financeiras	695	7.808	-91%	981	8.391	-88%
Receitas financeiras	9.728	11.204	-13%	23.827	23.527	1%
Juros sobre empréstimos	-29.497	-21.668	36%	-84.632	-63.668	33%
Correção monetária passiva	-7.805	-34.348	-77%	-124.028	-54.475	128%
Desmobilização	-1.522	-509	199%	-4.341	-1.085	300%
Atualização arrendamentos	-814	-646	26%	-2.697	-1.732	56%
Custo de Captação	-485	-484		-1.439	-1.443	0%
Outras despesas financeiras	-1.984	-2.078	-5%	-5.582	-4.068	37%
Despesas financeiras	-42.107	-59.733	-30%	-222.719	-126.471	76%
Resultado financeiro	-32.379	-48.529	-33%	-198.892	-102.944	93%

O resultado financeiro do 3T21, fechou negativo em R\$ 32.379 mil, sendo melhor em R\$ 16.150 mil quando comparado ao mesmo trimestre de 2020 quando apresentou o valor negativo de R\$ 48.529 mil.

No período acumulado de nove meses o resultado financeiro ficou negativo em R\$ 198.892 mil, pior em R\$ 95.948 mil comparado ao mesmo período acumulado de 2020 quando obteve o resultado negativo de R\$ 102.944 mil.

Em ambas as comparações o fato relevante justifica-se pelas despesas financeiras, das quais o maior impacto decorre dos juros e correções sobre os empréstimos que são indexados pelo IGP-M, o qual acumula alta no ano de 16,00% e no acumulado de 12 meses uma alta de 24,86%, sendo que no mesmo período de 2020 apresentava 14,40% e 17,94% respectivamente.

Apesar do aumento das receitas financeiras, impulsionado pelo bônus de adimplência, que está associado a retomada do pagamento do financiamento ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”), com aumento no 3T21 em R\$ 2.722 e no acumulado em R\$ 4.632. Efeito este mitigado pela variação cambial ativa ocorrida em 2020 na rubrica de outras receitas financeiras, atrelada a apropriação das diferenças de câmbio (Euro x R\$) dos adiantamentos das parcelas *OffShore* na controlada RAESA.

11. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Resultado operacional	55.667	32.698	70%	109.585	114.083	-4%
Resultado financeiro	-32.379	-48.529	-33%	-198.892	-102.944	93%
Equivalência patrimonial	0	0	n.a.	-1	0	n.a.
IR/CSLL	922	-2.001	-146%	2.765	-5.443	-151%
Resultado líquido do período	24.210	-17.832	-236%	-86.543	5.696	-1619%

No período do 3T21 a Companhia apresentou um lucro de R\$ 24.210 mil, no mesmo período de 2020, a companhia apresentou um prejuízo de R\$ 17.832 mil. Já no acumulado de nove meses apresentou um prejuízo de R\$ 86.543 mil, sendo que no mesmo período acumulado de 2020 apresentou lucro de R\$ 5.696 mil.

O resultado líquido registrado nos períodos decorre da melhora no resultado operacional da Companhia impulsionado pelo aumento das receitas e pelo benefício do reembolso da sub-rogação. Sendo impactado pelas correções e juros sobre empréstimos indexados ao IGP-M, e a alteração dos critérios de contabilização conforme citado anteriormente, o qual deixou de ser atualizado anualmente e passou a ser provisionado mensalmente. Adicionalmente cabe ressaltar dois impactos ocorridos em jun/21, sendo a provisão do procedimento arbitral da Tecmon (R\$ 27.000 mil) e a baixa no estoque de itens obsoletos (R\$ 10.157 mil).

12. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

Endividamento Financeiro (Em R\$ Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
“Dívida Não Conversível”	793.911	724.383	657.041	646.502	15.804	12.531	1.466.754	1.383.415
CCBs	793.911	724.383	244.676	204.382	0	0	1.038.587	928.765
BNB	0	0	412.365	442.120	0	0	412.364	442.119
Debêntures Bolognesi	0	0	0	0	15.804	12.531	15.804	12.531
“Dívida Conversível”	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	391.284	391.284
CCBs Postalís Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	0	0	377.217	377.217
Debêntures Fundiagua	0	0	0	0	14.067	14.067	14.067	14.067
Sub-Total	883.063	813.535	945.106	934.567	29.871	26.598	1.858.038	1.774.699
Custo de Captação	-7.328	-8.378	-4.533	-4.921	0	0	-11.861	-13.299
Provisão Encargos	13.220	3.771	17.174	37.549	0	0	30.394	41.320
Total	888.954	808.928	957.747	967.195	29.871	26.598	1.876.572	1.802.720

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 30 de setembro de 2021, totalizam R\$ 1.876.572 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs “não conversíveis” estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalís da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do “stand still” assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB's de Postalís e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalís R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “conversíveis” estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

13. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
(Em R\$ mil)					
ATIVO	30/09/2021	31/12/2020	PASSIVO	30/09/2021	31/12/2020
CIRCULANTE	297.538	279.650	CIRCULANTE	1.541.256	1.440.908
Caixa e equivalentes de caixa	156.945	121.401	Empréstimos e financiamentos	830.214	742.697
Contas a receber	59.611	57.156	Debêntures	15.804	12.531
Tributos a recuperar	10.873	41.911	Fornecedores	244.872	227.038
Arrendamento mercantil	36.746	18.701	Obrigações sociais e trabalhistas	2.968	1.958
Estoques	20.040	29.245	Obrigações tributárias	7.437	7.542
Adiantamentos a fornecedores	1.659	4.815	Passivo de arrendamento	1.290	1.345
Outros créditos	11.664	6.421	Outras obrigações	438.671	447.797
NÃO CIRCULANTE	1.636.135	1.620.927	NÃO CIRCULANTE	853.309	834.018
Tributos a recuperar	114.650	82.417	Empréstimos e financiamentos	639.270	656.209
Arrendamento mercantil	181.361	111.825	Obrigações tributárias	2.387	3.627
Depósitos judiciais	228	235	Impostos diferidos	38.520	41.286
Partes relacionadas	449.279	449.279	Provisão para demandas judiciais	34.063	4.036
Outros créditos	15.865	12.879	Provisão para desmobilização de ativos	33.912	30.242
Depósito vinculados	121.307	107.467	Outras obrigações	79.651	72.926
Propriedades para investimento	4.716	4.328	Passivo de arrendamento	16.329	16.516
Intangível	91.976	99.434	Provisão para perda de investimentos	9.177	9.176
Imobilizado	641.709	736.588			
Direito uso - arrendamento mercantil	15.044	16.475	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-460.892	-374.349
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Prejuízos acumulados	-1.800.911	-1.716.944
			Acionistas não controladores	-59.725	-57.149
TOTAL DO ATIVO	1.933.673	1.900.577	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.933.673	1.900.577

14. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita operacional líquida	240.294	209.161
Custo das vendas e dos serviços prestados	-92.611	-94.844
Resultado bruto	147.683	114.317
Gerais e administrativas	-42.383	-12.797
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4.285	12.563
Resultado de equivalência patrimonial	-1	-
Total receitas (despesas) operacionais	-38.099	-234
Resultado antes do resultado financeiro	109.584	114.083
Despesas financeiras	-222.719	-126.471
Receitas financeiras	23.827	23.527
Resultado financeiro, líquido	-198.892	-102.944
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-89.308	11.139
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-8.388
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.765	2.765
Incentivos fiscais (SUDENE)	-	180
Lucro líquido do período	-86.543	5.696
Atribuível a:		
Acionistas controladores	-83.967	5.820
Acionistas não controladores	-2.576	-124

15. INSTRUÇÃO CVM**AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

Rodrigo Marques França

Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas e
de Relações com Investidores

Ronan Nogueira Dias

Diretor Presidente